

# Família EDP já vale 42 mil milhões de euros. Manda num terço da bolsa de Lisboa

Apesar da mudança na liderança, 2020 foi um ano forte para o grupo. Em 2021, tanto a casa-mãe como a subsidiária para as renováveis já renovaram máximos e continuam a subir.

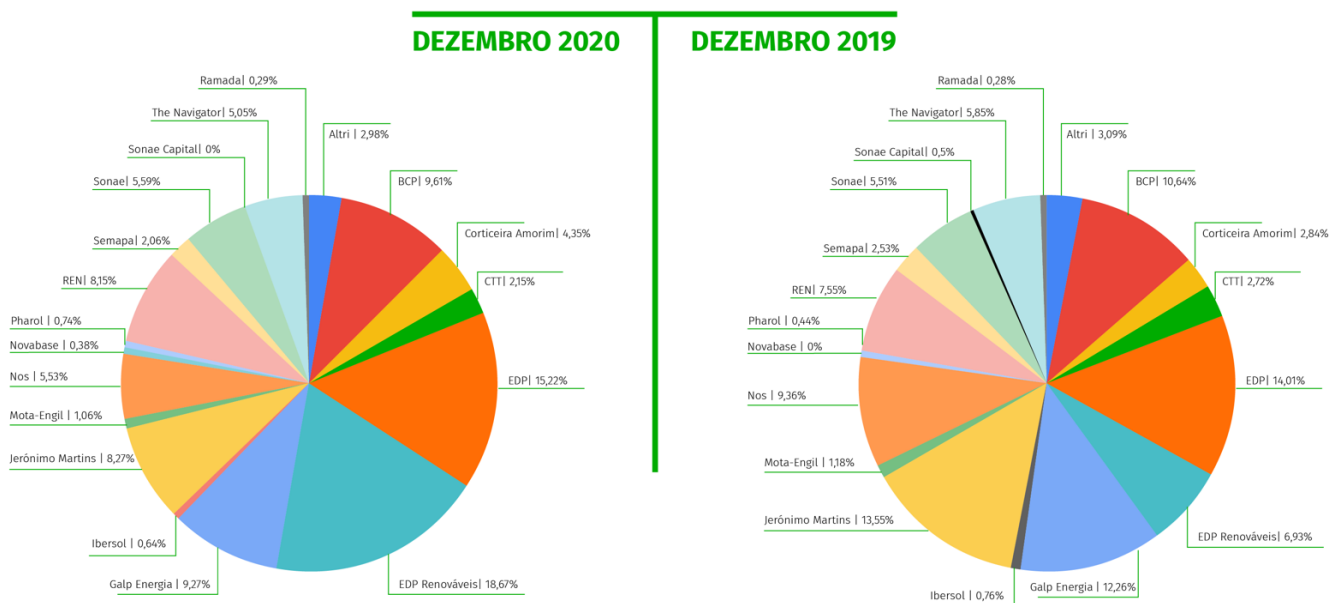
## [ECO](#)

**A EDP Renováveis não pára de valorizar, tendo-se tornado a cotada mais valiosa da bolsa de Lisboa.** A eólica superou até mesmo a casa-mãe, com o impulso dado pelas políticas verdes, especialmente na Europa, mas também (mais recentemente) nos EUA. O Green Deal financiado por fundos comunitários e a eleição presidencial de Joe Biden com uma forte aposta no plano climático estão entre os principais fatores.

**“A política energética gradualmente mais “verde” e renovável, no âmbito do ESG [critérios ambientais, sociais e de governo de sociedades], tem beneficiado a EDP Renováveis que regista máximos históricos consecutivos e é já o título que mais pesa no PSI-20”,** explica Paulo Rosa, *senior trader* do Banco Carregosa, ao ECO.

A EDP Renováveis (18,67%) e a EDP (15,22%) eram, no fim do ano passado, as cotadas com mais peso no PSI-20. **Juntas representam 34% do valor do índice de referência nacional.** Nenhuma outra empresa vale mais de 10% do PSI-20, sendo que a lista das cotadas com maior representação no índice continua com o BCP (9,61%), Galp Energia (9,27%) e REN (8,15%).

## Peso das cotadas no PSI-20 no fim de 2020 e 2019



Fonte: Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

Este indicador é ajustado pela Euronext Lisbon periodicamente, mas evolui com base no desempenho da ação. E foi o que aconteceu com a família EDP. [A eólica valorizou 117,14% em 2020 para 22,80 euros](#) e, desde então, já tocou um novo máximo histórico de 24,40 euros por ação. Já a casa-mãe EDP ganhou 36,53% para 5,156 euros no ano passado e, em 2021, a cotação já chegou a 5,412 euros.

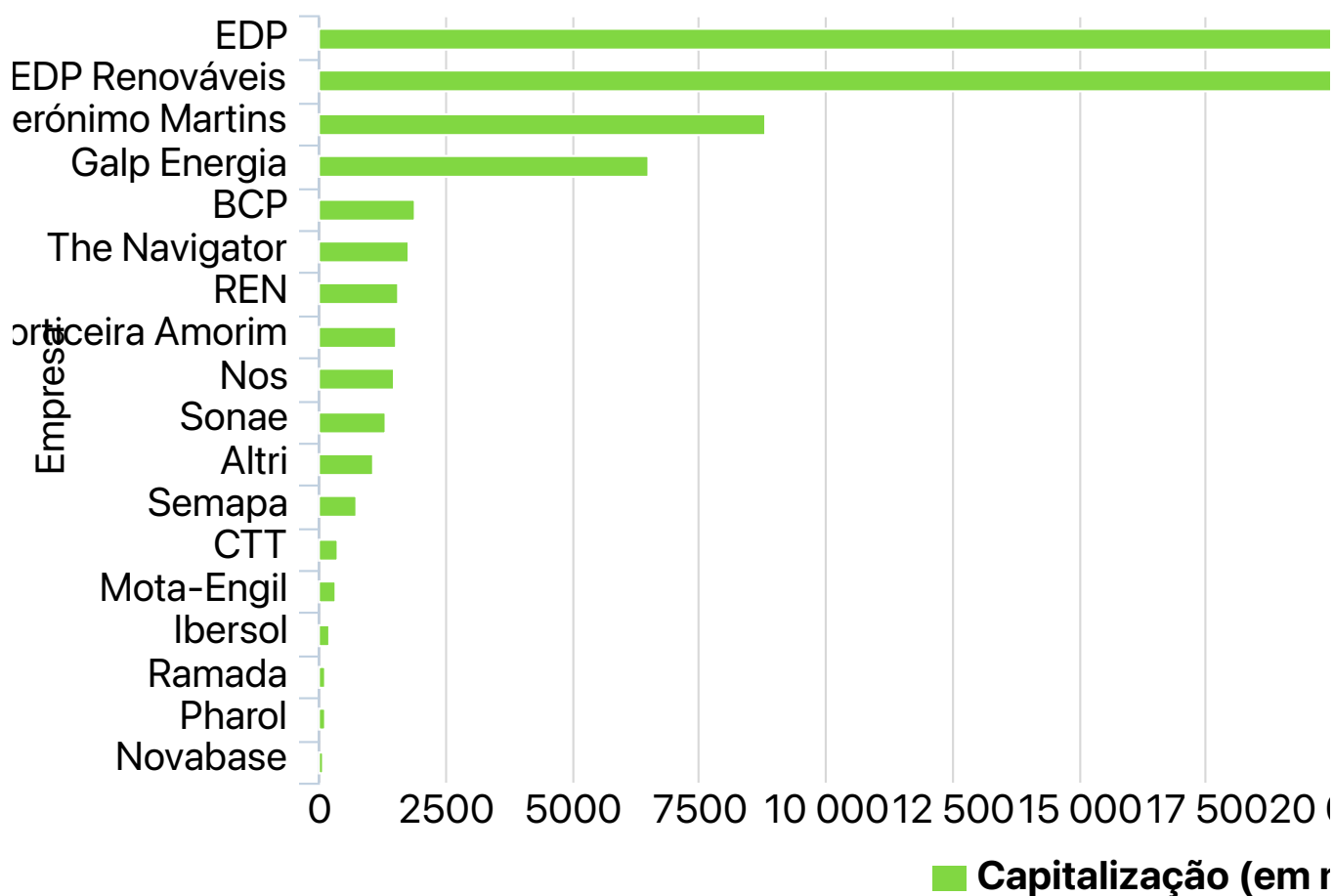
Graças a estas valorizações, a EDP atingiu uma capitalização bolsista de quase 21,1 mil milhões de euros, quase a ser apanhada pelos 20,8 mil milhões de euros da EDP Renováveis. **Em conjunto valem 41,9 mil milhões de euros.**

O ano foi positivo em bolsa para o grupo, apesar de ter sido turbulência para a liderança. A EDP foi liderada nos últimos 15 anos e até junho por António Mexia, e a EDP Renováveis por João Manso Neto, mas [os dois gestores foram suspensos de funções em julho por decisão judicial](#), na sequência do caso das rendas excessivas. À data, o administrador financeiro, Miguel Stilwell, assumiu as funções de presidente executivo interino, sendo que [deverá passar a CEO permanentemente](#) na

assembleia geral de acionistas a 19 de janeiro.

Além de Stilwell ter sido visto como continuidade, o principal fator que levou os investidores a ignorarem o caso é o impulso das renováveis. Mais recentemente, os movimentos altistas “refletem o **otimismo geral que existe no mercado devido à introdução das vacinas na população e a esperança de que o retomar à normalidade** esteja cada vez mais próximo, criando assim um sentimento positivo no mercado”, aponta Henrique Tomé, analista da XTB.

### Capitalização das cotadas do PSI-20



Fonte: Reuters

Para 2021, os analistas continuam a querer ter exposição aos títulos, mas estão cautelosos quanto a maiores valorizações. **O consenso das recomendações dos analistas** (compilado pela *Reuters*) **para a EDP é**

**de “compra”, sendo que nenhum analista que cobre a ação recomenda a “venda”.** No entanto, o preço-alvo médio situa-se em 5,14 euros, ou seja, menos 3% do que a cotação atual. Já em relação à EDP Renováveis, a recomendação é de “compra” e o preço-alvo de 17,11 euros (com um potencial de desvalorização de 27%). Dada a rápida evolução do desempenho e a altura do ano, os *targets* poderão ainda não ter sido atualizados.

Paulo Rosa, do Banco Carregosa, acredita que **“a tendência verde espelhada no ESG poderá continuar a suportar as empresas de energias renováveis”**. Mas Henrique Tomé, da XTB, alerta que “o novo ano, 2021, poderá representar algumas correções nos setores que mais têm estado expostos, como é o caso da EDP Renováveis e da EDP”.

“O retomar da normalidade, assim que a pandemia estiver novamente sob controlo, poderá fazer com que os setores mais fragilizados ao longo do ano passado possam beneficiar com **as correções dos setores que mais têm crescido ao longo do ano passado** devido à pandemia provocada pela Covid-19”, acrescenta Tomé.

## **Quanto vale uma notícia? Contribua para o jornalismo económico independente**

**Quanto vale uma notícia para si? E várias?** O ECO foi citado em meios internacionais como o New York Times e a Reuters por causa da notícia da suspensão de António Mexia e João Manso Neto na EDP, mas também foi o ECO a revelar a demissão de Mário Centeno e o acordo entre o Governo e os privados na TAP. E foi no ECO que leu, em primeira mão, a proposta de plano de recuperação económica de António Costa Silva.

O jornalismo faz-se, em primeiro lugar, de notícias. Isso exige investimento de capital dos acionistas, investimento comercial dos anunciantes, mas também de si, caro leitor. A sua contribuição individual é relevante.

De que forma pode contribuir para a sustentabilidade do ECO? Na homepage do ECO, em desktop, tem um botão de acesso à página de contribuições no canto superior direito. Se aceder ao site em mobile, abra a 'bolacha' e tem acesso imediato ao botão 'Contribua'. Ou no fim de cada notícia tem uma caixa com os passos a seguir. Contribuições de 5€, 10€, 20€ ou 50€ ou um valor à sua escolha a partir de 100 euros. É seguro, é simples e é rápido. A sua contribuição é bem-vinda.

**António Costa**

**Publisher do ECO**

**5€**

**10€**

**20€**

**50€**

Contribua